

Mães, Madrinhas, Pais e Padrinhos

Orantes pelos Sacerdotes

- Dezembro / 2025 -

Tempo do Advento e Natal do Senhor



“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a Tua Palavra.”

Lucas 1, 38



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

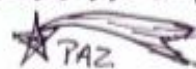
Santo André, 01 de dezembro de 2025
Queridos irmãos (ãs) Mães e Madrinhas
Oranto pelos sacerdotes.

Que a paz de Jesus esteja com você!

Chegamos ao último mes do ano com a
graça de Deus. Daqui pouco é Natal. Voltemos nosso
olhar para o Menino Jesus na manjedoura. Ele nos
revela o grande amor com o qual o Pai nos ama. Tendo
nos amado amou-nos até o fim! Enviou seu filho
não para nos condenar, mas para nos salvar. É
este o mistério que celebramos na Liturgia natalina.

Durante todo este ano vocês regaram pelos
nossos sacerdotes. Semente posso agradecer em meu
nome e em nome de cada um deles. Suas orações são
o bálsamo que perfuma o altar de Deus intercedendo
por seus ministros aqui na terra. A cada um, a cada
uma envio a bênção, de coração. Sejam todos aben-
çoados pelo Menino Jesus. Feliz e santo Natal!

+ Pedro Carlos Cipollini





Mães e Madrinhas e Pais e Padrinhos Orantes para os Sacerdotes São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!



1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A – O amor do Pai, a graça de Jesus Cristo e a ternura do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A - Neste tempo de Advento, somos convidados a renovar nossa **missão de intercessão** pelos sacerdotes com o coração atento e vigilante. Assim como a Igreja espera, em silêncio e esperança, a vinda do Salvador, também nós esperamos que a graça de Deus renove, fortaleça e ilumine todos aqueles que deram a vida para servir ao Seu povo.

O Advento nos recorda que **Deus vem** — vem na humildade, na fidelidade e na entrega. E cada sacerdote é chamado a ser um sinal vivo da luz do Senhor. Por isso, nossa oração se torna ainda mais necessária, mais preciosa e mais fecunda.

Neste Advento, nossa oração se torna um gesto de amor concreto:

preparamos o caminho do Senhor oferecendo aos sacerdotes o apoio invisível, mas poderoso, da intercessão fiel.

Que Maria, Mãe dos Sacerdotes e Estrela da Manhã, nos ensine a esperar Jesus com o mesmo amor com que acolheu cada sacerdote como seu filho predileto.

E que, no Natal que se aproxima, Cristo encontre em nós — e neles — um coração simples, aberto e totalmente disponível para Sua luz.

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Inicialmente, peçamos as **Luzes do Espírito Santo**, a fim de que nos conduza neste momento, nos dê um coração puro e sentimentos de amor e santidade para rezarmos como convém.

Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus;

/ dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. **Amém.**

4. Rezemos com a letra desta música:

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus.
Descei, descei dos altos céus.
Deixai a vossa habilitação,
que a terra espera a salvação.

2. Que o céu orvalhe o redentor,
baixai das nuvens, ó Senhor!
Germine a terra o nosso Deus,
pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus,
em rebrilhar na vossa luz?
Em treva densa o mundo jaz,
trazei a luz, o amor ,a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós,
ressoe no mundo a vossa voz.
No mundo brilhe e o vosso olhar.
Oh! Vinde enfim, sem demorar.

5. Ouçamos a Palavra de Deus.

A – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 1,18-24

A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo.

José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo.

Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo.

Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados".

Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta:

"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco".

Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.

Palavra da Salvação.

A – Façamos um silêncio oportuno para que a Palavra de Deus encontre ressonância em nossos corações...

Reflexão:

O Evangelho de hoje poderia ser chamado de “a paixão de S. José”. Sim, porque é o momento da grande provação, do grande sofrimento de S. José. A Virgem SS. concebeu milagrosamente uma criança, o próprio Deus feito carne, e S. José não recebeu nenhuma notícia a esse respeito. Ele não duvidou em momento algum da pureza de Maria. Como varão justo e espiritual, sabia da santidade e grandeza da Virgem, e no entanto sabia haver ali um grande mistério do qual ele não fora convidado a participar. A Virgem Maria, por sua vez, permaneceu em silêncio. S. Teresinha do Menino Jesus, numa poesia escrita em honra à Virgem Maria, diz na oitava estrofe ficar admirada com o silêncio de Nossa Senhora diante do drama de José. Porque, afinal de contas, José está em sofrimento, pensando em deixar Maria por ter acontecido nela algo de grandioso, e Maria nada diz... Este silêncio de Maria, escreve S. Teresinha, é na verdade melodioso, como um concerto para seus ouvidos, porque é um silêncio que fala da grandeza e da “onipotência” de uma alma que só do céu espera receber auxílio. Maria SS. sabia bem que era pouco o que poderia explicar a José, muito pouco poderia dizer: afinal, como iria apresentar-lhe a grandeza de um mistério que era ela mesma? Maria então espera do céu o seu auxílio. No silêncio. Sim, vendo o drama do pobre José, vendo-lhe o sofrimento, mas acompanhando-o no silêncio de uma alma “onipotente”, por esperar auxílio somente do céu.

Também nós precisamos aprender disto, aprender da Virgem Maria, aprender de S. José. Dele devemos aprender que há momentos em que a vontade e os desígnios de Deus sobre nós *não são claros*: Ele simplesmente se cala, sem dizer o que está querendo, e nós, agitados, queremos obedecer, mas sem saber o que fazer. Do exemplo de Maria devemos aprender que, quando vemos outros nesta situação dramática, às vezes vale mais a nossa oração silenciosa, a nossa entrega a Deus, do que dez mil palavras. *A grandeza e a “onipotência” de uma alma que só espera o seu auxílio do céu!* O Evangelho da “paixão de José” se conclui de forma feliz. O anjo aparece a José em sonhos, e com a palavra dele se rompe o silêncio da Virgem. Tudo então fica claro. Mas para que o anjo descobrisse a vontade de Deus, foi necessário antes a fidelidade do silêncio de Maria e a fidelidade da justiça de José, que não quis impor-se diante daquele mistério. Tenhamos nós estas mesmas atitudes de oração, de docilidade, de espera na graça do Senhor. O nosso auxílio está no nome do Senhor! Eis a grandeza de uma alma que só espera o seu auxílio do céu.

<https://padrepauloricardo.org/episodios/a-grandeza-da-alma-onipotente>

6. A Palavra de Deus meditada e rezada.

A – A Palavra de Deus ouvida e meditada se transforma em oração.

Que nossos sacerdotes experimentem em seu ministério, o cuidado de Nosso Senhor Jesus Cristo para com eles neste tempo e sejam fortalecidos no ardor e alegria em servir. Rezemos por eles a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai-Nosso...**

A – José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo.

L2. Que por intercessão de Maria e José, nossos Sacerdotes sejam inebriados de um amor ardente pela Santa Madre Igreja, sendo dóceis à ação do Espírito Santo.

Ave-Maria.

A – Maria e José silenciaram seus corações.

L 3 – Trazemos em nós, um imenso tesouro que nem podemos, devido à nossa pequenez, conhecer tamanho mistério. Se conhecêssemos, morreríamos sem dúvida. Porém, precisamos despertar, acreditar mesmo sem ver, sem sentir, simplesmente crer. Abandonar-se como na fidelidade do silêncio de Maria e a fidelidade da justiça de José.

A – Rezemos por nossa Santa Igreja para que mesmo em meio à tantas tribulações e perseguições, mantenha-se alicerçada na Verdade, dando testemunho, abandonando-se nas Mãos de Deus à exemplo da Sagrada Família **Santo Anjo do Senhor...**

7. Preces Comunitárias

A- Que neste tempo santo possamos:

✠✧ **Rezar para que os sacerdotes vivam o Advento com o coração vigilante,** deixando-se acompanhar por Maria, a Mulher da Espera. **R: Vem Senhor Jesus!**

✠✧ **Interceder para que permaneçam firmes na esperança,** mesmo quando enfrentam solidão, cansaços ou desafios pastorais. **R: Vem Senhor Jesus!**

✠✧ **Suplicar que suas palavras e gestos sejam luz para o povo,** assim como a vela do Advento ilumina pouco a pouco o ambiente. **R: Vem Senhor Jesus!**

✠✧ **Pedir que Deus renove neles o ardor do primeiro chamado,** reacendendo a alegria da missão e a confiança na providência. **R: Vem Senhor Jesus**

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Terezinha pelos Sacerdotes

Ó Jesus, Sacerdote Eterno, guardai os vossos sacerdotes no Vosso Sagrado Coração, onde nada de mal lhes possa acontecer, conservai imaculada as suas mãos ungidas, que tocam todos os dias o vosso Sagrado Corpo.

Conservai imaculado os seus lábios, diariamente, tingidos com o vosso Preciosíssimo Sangue.

Conservai os seus corações, que selastes com o sublime Sacramento da Ordem, puros e livres de todo o terreno.

Que o vosso amor os proteja e os preserve do contágio do mundo. Abençoei os seus trabalhos apostólicos com abundantes frutos.

Fazei que as almas confiadas aos seus cuidados e direção sejam a sua alegria na terra e formem no céu a sua gloriosa e imperecível coroa.

Amém!

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus, meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final:

1- É Natal
Um menino nos foi dado
E a nós foi revelado
O plano de amor do Pai

2- É Natal
E Jesus se faz criança
E em nós nasce a esperança
De reaprender a amar

3- É Jesus, o Príncipe da Paz
Sinal para os perdidos
Astro que brilha mais

4- É Jesus, mão forte do Senhor
Consolo e ternura
Do Pai, olhar de amor

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

Segunda Leitura

Dos Sermões de São Leão Magno, papa

(Sermo 1 in Nativitate Domini, 1-3; PL 54,190-193)

(Séc. V)

Toma consciência, ó Cristão, da tua dignidade

Hoje, amados filhos, nasceu o nosso Salvador. Alegremo-nos. Não pode haver tristeza no dia em que nasce a vida; uma vida que, dissipando o temor da morte, enche-nos de alegria com promessa da eternidade.

Ninguém está excluído da participação nesta felicidade. A causa da alegria é comum a todos, porque nosso senhor, vencedor do pecado e da morte, não tendo encontrado ninguém isento de culpa, veio libertar a todos. Exulte o justo, porque se aproxima da vitória; rejubile o pecador, porque lhe é oferecido o perdão; reanime-se o pagão, porque é chamado à vida.

Quando chegou a plenitude dos tempos, fixada pelos insondáveis desígnios divinos, o Filho de Deus assumiu a natureza do homem para reconciliá-lo com seu criador, de modo que o demônio, autor da morte, fosse vencido pela mesma natureza que antes vencera.

Eis por que, no nascimento do Senhor, os anjos cantam jubilosos: *Glória a deus nas alturas*; e anunciam: *Paz na terra aos homens de boa vontade* (Lc 2,14). Eles vêem a Jerusalém celeste ser formada de todas as nações do mundo. Diante dessa obra inexprimível do amor divino, como não devem alegrar-se os homens, em sua pequenez, quando os anjos, em sua grandeza, assim se rejubilam?

Amados filhos, demos graças a Deus Pai, por seu Filho, no Espírito Santo; pois, na imensa misericórdia com que nos amou, compadeceu-se de nós. *E quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo* (Ef 2,5) para que fôssemos nele uma nova criação, nova obra de suas mãos.

Despojemo-nos, portanto, do velho homem com seus atos; e tendo sido admitidos a participar do nascimento de Cristo, renunciemos às obras da carne.

Toma consciência, ó cristão, da tua dignidade. E já que participas da natureza divina, não voltes aos erros de antes por um comportamento indigno de tua condição. Lembra-te de que cabeça e de corpo és membro. Recorda-te que foste arrancado do poder das trevas e levado para a luz e o reino de Deus.

Pelo sacramento do batismo te tornaste templo do Espírito Santo. Não expulses com más ações tão grande hóspede, não recaias sob o jugo do demônio, porque o preço de tua salvação é o sangue de Cristo. <https://liturgiadas horas.online/natal/nataldosemhor>



Obrigada a todas (os) vocês por mais um ano juntas(os).

Um Santo Natal e Santo Ano Novo à toda família. Deus abençoe!

Abraços. Com carinho

Ir. Sandra

- Segue o planejamento para 2026. Por favor, anexar em suas agendas.



DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
MOVIMENTO DAS MÃES E MADRINHAS, PAIS E PADRINHOS
ORANTES PELOS SACERDOTES



PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES 2026

- ✓ 07/02 – 10h às 12h - Reunião de coordenação – Edifício Santo André Apóstolo
- ✓ 11/04 – 10h às 12h - Reunião de coordenação – Edifício Santo André Apóstolo
- ✓ 11/07 – 10h às 12h - Reunião de coordenação – Edifício Santo André Apóstolo
- ✓ 01/08 – 7h às 14h – Retiro Diocesano – Casa de Retiros Santa Maria
- ✓ 04/10 – 14h às 17h – Encontro e Missa Diocesana – Catedral N. Senhora do Carmo
- ✓ 05/12 – 10h às 12h – Reunião e Confraternização – Paróquia Santa Luzia (R. Pires)